



CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BOVINO

¹Aline Piatti, ²BIANCA GANASIM, ³BRAIAN DO VALE FRANCO, ⁴NATHÁLIA KHALIL FROSSARD, ⁵GABRIELA SANTANA GUARIENTI, ⁶RITA DE CÁSSIA LIMA RIBEIRO

¹RESIDENTE DE REPRODUÇÃO ANIMAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

²RESIDENTE DE PATOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

³DISCENTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

⁴DISCENTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

⁵DISCENTE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM

⁶Docente da UNIPAR

Introdução: Os carcinomas de células escamosas (CCE) são tumores epiteliais malignos, no qual as células epidérmicas se diferenciam em queratinócitos. Tem um crescimento lento e localmente invasivo, causando destruição e que exibem variados graus de diferenciação escamosa (RAMOS et al., 2007). Podem aparecer em qualquer parte do corpo, com predomínio em áreas despigmentadas (FAVA et al., 2001) sendo a luz solar o estímulo carcinógeno mais importante para estas neoplasias. Fatores ligados à raça, por exemplo, Hereford e Simental, como o grau de pigmentação periocular e corneoescleral, podem favorecer também o aparecimento de CCE. Esta patologia tem sido relatada em diversas espécies como caninos, felinos, ovinos, caprinos, equinos, bovinos e humanos (PALUMBO ET AL, 2012), e é uma das neoplasias mais frequente em bovinos, podendo levar a complicações como infecções secundárias e miíases (RAMOS ET AL, 2008). Nos bovinos os carcinomas de células escamosas ocorrem primariamente nas junções muco-cutâneas, particularmente nas pálpebras, conjuntiva, e mais comumente na pele do dorso, vulva, globo ocular, base do corno e períneo.

Objetivo: Este estudo de caso tem por objetivo revisar a literatura e elucidar aspectos clínicos sintomatológicos do carcinoma espinocelular, bem como seu diagnóstico, a fim de proferir conhecimento de causa.

Desenvolvimento: A etiologia do carcinoma de células escamosas tem forte influência da radiação ultravioleta, portanto é mais comum em vacas malhadas e em regiões de pelagem clara e em regiões corpóreas que estão diretamente expostas pelo sol (FAVA et al., 2001). As lesões mais comuns são eritema, alopecia, descamação, erosões e ulcerações. A citologia encontrada no carcinoma de células escamosas é: presença dessas células anaplásicas, com critérios de malignidade como assincronia de maturação nuclear e citoplasmática, anisocitose e anisonucleolise. Algumas células podem apresentar vacúolos claros múltiplos intracitoplasmáticos perinuclear e uma característica muito predominante nesse tipo de tumor é a emperipolese (RASKIN ET AL, 2011). As principais características macroscópicas são descritas como lesões ulcerativas, podendo invadir a epiderme, proliferativas em forma de placa e aspecto couve-flor, presença de lesões menores adjacentes, hiperemia e edemaciação. Para exemplificar melhor, foi acompanhado um caso clínico na cidade de Umuarama-PR, no qual um bovino da raça Holandesa de seis anos, continha lesões verrucosas, crostosas e ulceradas de vários tamanhos na região vulvar. O proprietário relatou que diversas vezes tratou a lesão, algumas delas com miíases, porém com recidiva. Observou-se também o crescimento de uma massa ocular na conjuntiva lateral em oposição a 3º pálpebra esquerda, de aparência molar e coloração de tecido conjuntival. Foi coletado um fragmento de 2 cm da lesão verrucosa vulvar e levado ao exame histopatológico o qual resultou positivo para carcinoma espinocelular. O laudo descreveu a lesão como epiderme de áreas difusas de hiperqueratose, que remete as lesões macroscópicas crostosas. Tecido conjuntivo invadido de infiltrado inflamatório misto e vasos sanguíneos mistos repletos de eritrócitos, condizente com o aspecto macroscópico de ulcerações. As células apresentavam amplo citoplasma eosinofílico, núcleos vesiculosos, nucléolo conspícuo, moderada e acentuada anisocariose, figuras de mitose, e pérolas de queratina acompanhadas por processo inflamatório multifocalmente. As alterações encontradas são condizentes com a literatura (RAMOS ET AL., 2007; TÚLIO ET AL., 2009; SOUSA ET AL., 2011). Existem diversas formas de tratamento, dos quais se podem citar: radioterapia, quimioterapia, terapia fotodinâmica, eletroquimioterapia, cirurgia reconstrutiva com padrão subdérmico ou axial e criocirurgia. Em bovinos, adota-se o uso da terapia local, a criocirurgia, que consiste na utilização do nitrogênio líquido, com auxílio do criocautério para congelar e descongelar o tecido acometido, realizando uma queima tecidual. Esta técnica é indicada para pequenas áreas afetadas, como pólipos e verrugas. Os bovinos acometidos apresentam muita casuística de recidivas destes tumores, gerando queda de produção, custo com tratamento além da possibilidade da herdabilidade do fator genético na próxima geração. Dessa forma, se recomenda a exclusão de programas reprodutivos e o descarte do animal.

Conclusão: Diante do exposto, o carcinoma de células escamosas é uma patologia comumente encontrada nos rebanhos de

pelagem clara e criados a pasto, devido à forte influência e contato com os raios solares. Para prevenir a ocorrência desta afecção devem ser feitas algumas recomendações ao produtor: como oferecer sombra aos animais nas horas mais quentes do dia, e selecionar raças mais resistentes e de pelagem e pele pigmentada. Desta forma, é possível diminuir os possíveis danos e perdas econômicas.

Referências

- FAVA, C.; ET AL. Ocorrência de carcinoma espinocelular em ovinos de uma fazenda no Estado de São Paulo, Brasil. **Arq. Inst. Biol. São Paulo**, 68:35-40,2001.
- PALUMBO M.; Fabris, V.; Machado, L. Carcinoma espinocelular em linha do cabelo com alopecia por diluição de cor. **Veterinario. e Zootec.**, 19:507-512, 2012.
- RABELO, R. E. et al. Complicações pós cirúrgicas após a excisão de carcinoma de células escamosas na região perianal em fêmea equina. **Veterinária e Zootecnia**, v. 20, n.1, p. 47-51, 2013.
- RAMOS, Adriano Tony et al. Tumores em animais de produção: aspectos comparativos. **Ciência Rural**, v. 38, p. 148-154, 2008.
- RASKIN, E. R; MEYER, J. D. **Citologia clínica de cães e gatos**. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 11 ed, 2011.
- SOUSA, I.; Moreira, T.; Silva, S.; Sousa, S.; Sousa, R.; Tormes, M.; Neves, K. Carcinoma espinocelular periocular em bovinos criados no Pará, Brasil. **Rev.Ci. Agr.**, 54:113-116, 2011.
- TÚLIO, L.; Shimada, M.; Martins, L.; Meirelles, A.; Zimpel, R.; Rial, A. Paraparesia espástica e hiperreflexia em bovino associado a carcinoma espinocelular: relato de caso. **Ciência. Um. Bras.**, (*Suplemento*) . 1:76-82, 2009.

